

1 **ATA DA PLENÁRIA FINAL DO 3º CONGRESSO DOS ESTUDANTES DA UFOPA –**
2 **CONEUFOPA DO DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES DA UFOPA.** Aos doze
3 dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezenove, no auditório Wilson Fonseca na unidade
4 Rondon do campus de Santarém da Universidade Federal do Oeste do Pará – Ufopa, reuniu-se
5 sob a presidência do coordenador geral do DCE, Igor Pereira dos Santos, os delegados e demais
6 ouvintes do ConeUfopa para a realização da Plenária Final do 3º Congresso dos Estudantes. **1.**
7 **Abertura.** O Coordenador Geral do DCE saudou os presentes e iniciou a plenária. **2. Falas**
8 **Abertas.** Os representantes das Entidades Estudantis puderam expressar suas opiniões sobre o
9 congresso, conjuntura nacional e o movimento na universidade. O coordenador geral do DCE
10 explanou resumidamente as ações realizada durante o ano de gestão pelo diretório. **3. Ordem**
11 **do dia.** Foram apresentados os pontos a serem discutidos e a metodologia dos trabalhos para
12 os dois turnos. **3.1. Moções:** Foi feita a leitura da *primeira moção: Solidariedade ao Povo*
13 *Equatoriano e os Estudantes colombianos* apresentada pelo coletivo Juntos!, após a leitura, o
14 estudante Lucas Israel Damasceno Costa do curso de Arqueologia fez a defesa para aprovar a
15 moção. Em seguida o presidente da plenária abriu espaço aos demais, porém não houve
16 inscrição. Foi aberta a votação da moção, que foi aprovada por unanimidade. A *segunda*
17 *moção: Repúdio às intervenções nas universidades*, apresentada pelo coletivo Juntos!, foi lida
18 e em seguida a estudante Milena Gisela Gomes Costa do curso de História fez a defesa para
19 aprovar a moção. Em seguida o presidente da plenária abriu espaço os demais presentes, no
20 qual, inscreveram-se o representante da UNE, Adriano Mendes, que defendeu a aprovação da
21 moção e o Igor Santos que também defendeu a aprovação, contudo, sugeriu que fosse incluído
22 o nome de todas as universidades com interventores. Após as falas, foi aberta a votação que
23 aprovou por unanimidade a moção com as sugestões de alteração. A seguir foi apresentada a
24 *terceira moção: Em Defesa da Amazônia*, após a leitura, a estudante Raissa Braz de Oliveira
25 do curso de História fez a defesa de aprovar a moção. Em seguida o presidente da plenária abriu
26 espaço os demais presentes, no qual o Presidente do CAECF, Breno Pinho, solicitou e justificou
27 a mudança do termo “desenvolvimento”, onde foi incluída uma vírgula para compreensão
28 solicitada. Foi aberta a votação da moção, que foi aprovada por unanimidade. A *quarta moção:*
29 *Defesa da Educação Pública e Gratuita não deixaremos as Universidades serem*
30 *Privatizadas*, apresentada pelo coletivo Juntos!, foi lida e em seguida a estudante Ágata Nayala
31 Pereira Pinto do curso de Antropologia fez a defesa de aprovar a moção. O presidente da

32 plenária abriu espaço os demais presentes, porém não houve inscrição. Então, foi aberta a
33 votação que aprovou por unanimidade a moção. A *quinta moção: Movimento Estudantil*
34 apresentada pelo coletivo Juntos!, após a leitura a estudante Renata Moara da C. Araújo Rebelo
35 do curso de História fez a defesa de aprovar a moção e solicitou a construção de agenda de luta.
36 Em seguida o presidente da plenária abriu espaço aos demais presentes e encaminhou para
37 votação e após construção da agenda. Foi aberta a votação da moção, aprovada por
38 unanimidade. Após a aprovação, a sugestão da criação de uma agenda de eventos: Renata
39 propôs que o congresso saia com um documento com a indicação de **Não ao “Future-se”**, foi
40 sugerida também a saída da universidade para mostrar o que fazemos nos cursos, que foi
41 denominado “Ufopa nos Bairros” (cultura e arte) indicado para o dia sete de Novembro, meio
42 da semana do aniversário da Ufopa, e as ações foram aprovadas com 23 votos a favor. Em
43 seguida a plenária foi suspensa por duas horas para o almoço. **3.2. Resoluções:** foi reaberta a
44 plenária com a leitura das indicações de encaminhamentos do *Grupo de Trabalho de*
45 *“Assistência Estudantil e Esporte na Ufopa”* para tornar-se uma resolução do Movimento
46 Estudantil (ME) da Ufopa. O presidente da plenária abriu espaço aos demais presentes, no qual
47 não houve inscrição. Foi aberta a votação do documento da resolução, que foi aprovada por
48 unanimidade. Logo após foi realizada a leitura das indicações de encaminhamentos do *Grupo*
49 *de Trabalho de “Cultura e Extensão na Ufopa”* para tornar-se uma resolução do ME da Ufopa.
50 O presidente da plenária abriu espaço os demais presentes, o delegado Guilherme (acadêmico
51 de letras) indagou uma possível retirada do encaminhamento sobre o tempo de permanência de
52 docente recente concursado para os campi, visto que o mesmo participou de uma reunião no
53 dia anterior que tratou do assunto entre gestão superior e diretores de unidade. Após isso o
54 presidente da plenária, Igor Santos, explanou aos presentes mais detalhes sobre a reunião e a
55 questão dos docentes concursados dos campi fora de sede, que devem permanecer no mínimo
56 dois anos na unidade e após esse período podem requerer redistribuição para a sede, e tal ação
57 prejudica os estudantes dos campi que permanecem com poucos professores, e ainda defendeu
58 a permanência do encaminhamento como forma de ser uma bandeira de luta. Houve a
59 manifestação oral da estudante Taciara, que relatou as obstruções na emissão de carteirinha
60 intermunicipal. O Presidente da plenária e Coordenador Geral do DCE explicou os requisitos
61 para emissão e que deve ser uma luta do ME e Proges com o governo do estado. A solicitação
62 foi indicada para ser incluída na resolução de assistência estudantil. Encerrados os debates, a

63 votação foi aberta e aprovou o documento da resolução por unanimidade da forma que foi
64 apresentada. Em seguida foi aberta realizada a leitura das indicações de encaminhamentos do
65 **Grupo de Trabalho de “Pesquisa e Pós-graduação na Ufopa”** para tornar-se uma resolução
66 do ME da Ufopa, contudo o documento foi apresentado sem encaminhamentos, somente
67 resumo da reunião. Nesse sentido, a presidência da sessão solicitou do mediador do Grupo de
68 Trabalho os encaminhamentos e colocou para apreciação o texto apresentado sem votação.
69 Logo após foi aberta um espaço especial para o **Grupo de Trabalho de “Ensino na Ufopa”** que
70 não havia sido realizado no dia marcado por falta de pessoas na sessão, nesse sentido o
71 presidente da plenária possibilitou que os presentes indicassem encaminhamentos de luta para
72 serem construídos sobre a resolução de ensino. Em seguida houve a manifestação da estudante
73 Taciara, que indicou a questão da falta de aulas e de mais oportunidades para aulas de campo,
74 e complicações no entendimento das aulas pelos indígenas. Já o estudante Guilherme indicou a
75 falta de compromisso com os alunos: professores chegam atrasados e os alunos chegam na hora
76 certa, docentes que vão no primeiro dia e depois só no final, e ainda cobram trabalhos. O
77 estudante Yago solicitou capacitação para os interpretes de libras. Já o estudante Igor indicou a
78 Formação Básica Indígena (FBI) para os campi e que haja formação básica para os quilombolas
79 e demais estudantes, além da liberação dos discentes na paralisação. Logo após as falas, foi
80 aberta a votação que aprovou por unanimidade os encaminhamentos para a resolução de ensino.
81 Em seguida foi realizada a leitura das indicações de encaminhamentos do **Grupo de Trabalho**
82 **“Estudantes Negros e Negras na Ufopa”** para tornar-se uma resolução do ME da Ufopa. Em
83 seguida o presidente da plenária abriu espaço aos demais presentes, no qual não houve
84 inscrição. Foi aberta a votação do documento da resolução, que foi aprovada por unanimidade.
85 Logo após foi realizada a leitura das indicações de encaminhamentos do **Grupo de Trabalho**
86 **“Estudantes Indígenas e Quilombola na Ufopa”** para tornar-se uma resolução do ME da
87 Ufopa. Em seguida o presidente informou a plenária que cursinho quilombola é um projeto de
88 extensão e não necessariamente um programa institucional e abriu espaço de fala aos demais
89 presentes, a estudante Auriele solicitou aperfeiçoamento dos editais, que os textos das provas
90 sejam voltados para a região e que deem mais visibilidade aos problemas que ocorrem na
91 UFOPA, não “abafar os casos”, além da capacitação dos professores. Já a estudante Taciara
92 indicou que a entrega dos documentos dos processos seletivos especiais seja de forma
93 digitalizada, evitando assim o acúmulo de papel e que as provas sejam no idioma de origem. O

94 representante da UNE, Adriano Mendes, ponderou sobre a eficiência nas provas, de ter menos
95 burocracia para questões que são claras e sobre haver estudantes da universidade que fizeram a
96 prova na comissão permanente dos processos seletivos especiais. Encerrados os debates, a
97 votação foi aberta e aprovou o documento da resolução unanimidade. Em seguida foi realizada
98 a leitura das indicações de encaminhamentos do *Grupo de Trabalho “Estudantes Mulheres na*
99 *Ufopa”* para tornar-se uma resolução do ME da Ufopa. O presidente da plenária abriu espaço
100 aos demais presentes, no qual não houve inscrição. Foi aberta a votação do documento da
101 resolução, que foi aprovada por unanimidade. Em seguida foi realizada a leitura das indicações
102 de encaminhamentos do *Grupo de Trabalho “Estudantes LGBTQI+ na Ufopa”* para tornar-
103 se uma resolução do ME da Ufopa. Em seguida o presidente da plenária abriu espaço os demais
104 presentes, onde o estudante William trouxe a reflexão de como tratar pessoas trans na
105 universidade, além de solicitar a capacitação dos professores em formação sobre como tratar
106 tais estudantes, auxílios para os eventos e para aqueles que foram expulsos de casa e não tem
107 como se manter, suporte psicológico, materiais didáticos para informar os professores e alunos,
108 melhor explicação de onde, como é a quem relatar problemas de LGBTfobia e criação do
109 Coletivo. Já o Adrio indicou que os CA devem fazer rodas de conversa sobre o assunto. Logo
110 após as falas, foi aberta a votação que aprovou por unanimidade os encaminhamentos da
111 resolução. **3.3. Revisão do Estatuto do DCE:** o presidente da sessão e coordenador geral do
112 DCE iniciou o ponto de pauta explicando o processo de revisão do estatuto, que a diretoria
113 reuniu e fez minuta de revisão, que houve uma sessão especial no congresso para apresentar
114 artigo por artigo à comunidade para ser feita a discussão, mudanças ou melhorias necessárias e
115 que a sessão seria para aprovação ou rejeição do documento. Abriu para plenária indicar a
116 metodologia do ponto e foi deliberado que seria lido todo o documento e após isso abriria para
117 falas. Nesse sentido o presidente leu todo o documento e em seguida abriu espaço para fala dos
118 presentes, no qual não houve inscrição. Foi aberta a votação do estatuto, que foi aprovada por
119 unanimidade. **4. Encerramento.** Nada havendo a tratar, o Presidente da Plenária Final do 3º
120 Congresso dos Estudantes da Ufopa e Coordenador Geral do DCE, agradeceu a todos e deu por
121 encerrada a reunião, e lavrou a ata que será assinada por todos os presentes.

Igor Pereira dos Santos
Coordenador Geral do DCE